VII EAITI 2017 ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA | 09 e 10 de novembro de 2017

DOSES DE FÓSFORO APLICADAS NA SEMEADURA DA CHIA CULTIVADA EM SOLO ARENOSO

Rhaízza Lana Pereira Ducheski (PIC-Projeto de Iniciação Cientifica/Universidade Estadual de Maringá), Tiago Roque Benetoli da Silva (Orientador), email: trbsilva@uem.com.

Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Umuarama / Departamento de Ciências Agronômicas

Ciências Agrárias: Agronomia – Fisiologia da Produção.

Palavras Chave: *Salvia hispanica, fertilização fosfatada, segunda safra, expressão genica.*

Resumo

O cultivo de chia no Brasil ainda é recente e as informações são limitadas. Portanto pretende-se conduzir o trabalho objetivando avaliar o efeito da aplicação de doses de fósforo e a época de semeadura nos parâmetros produtivos e na expressão de genes responsáveis pela síntese de lipídeos da cultura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação. Os tratamentos foram compostos por cinco épocas de semeadura, com quatro doses de P_2O_5, aplicados na semeadura. Foram avaliados a massa seca de raiz e de parte aérea. Não houve incremento na formação de material da planta pelas doses crescentes de fósforo, de mesmo modo as espécies de semeadura não diferiram significativamente. As doses de fósforo não alteraram significativamente o desenvolvimento da chia. As espécies influenciaram na produtividade de grãos.

Introdução

Salvia hispanica, denominada como chia é uma planta herbácea arbustiva e anual. O fósforo é um macronutriente essencial sem o qual a mesma não se desenvolve adequadamente, este nutriente proporciona um ambiente favorável ao desenvolvimento das raízes além de disponibilizar outros nutrientes. O fósforo atua no potencial produtivo de diversas espécies oleaginosas, sendo indispensável para os processos metabólicos das plantas. (Hippler et. al. (2011). A época de semeadura é um aspecto de grande importância, os cultivos adiantados resultam em melhor produção final, biomassa e rendimento de sementes (Thomaz et al., 2012).

Material e Métodos

O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação, em DIC, em esquema fatorial 5x4 com três repetições. Foi realizada analise de solo antes da implantação do experimento, fez se o uso necessário de calcário dolomítico para aumentar a saturação por bases a 70% e 20 g de formulado 10-00-17 por vaso. A semeadura foi realizada de acordo com os tratamentos, como não há recomendação de adubação da chia, foram utilizadas como base as recomendações para a menta (Pauletti e Motta, 2017). As doses de fósforo foram aplicadas conforme os tratamentos. Cada parcela foi composta por um vaso de 14 litros (28x28x25 cm), foram mantidas 4 plantas por unidade experimental. Os tratamentos foram compostos por cinco épocas de semeadura, com intervalos de 15 dias entre uma época e outra, com quatro doses de P_2O_5 aplicados na semeadura (0,40, 80 e 120 kg ha^{-1}) totalizando 60 parcelas. A colheita foi manual ao termino do ciclo da cultura, em cada época de semeadura. Posteriormente foi realizado a debulha dos grãos e limpeza para realização das analises. Os restos vegetais foram levados a estuda de ventilação, os quais permaneceram por 48 horas a 65º C, obtendo-se massa seca da parte aérea, bem como raiz. Foi efetuada a avaliação da massa de 1000 grãos, para a qual os mesmos foram contados e pesados em balança de precisão. A produtividade foi obtida por meio da pesagem dos grãos colhidos na área útil. Tanto a massa de 1.000 grãos quanto a produtividade tiveram seus valores padronizados a 13% de umidade (Brasil, 1992). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, pelo teste F utilizando o nível de 5% e 1% de significância. As médias dos dois fatores foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados Obtidos

Não houve efeito significativo para matéria seca de raiz e parte aérea tanto nos fatores quanto na interação. Isso mostra que não houve incremento na formação de matéria da planta pelas doses crescentes de fósforo, de mesmo modo as épocas de semeadura não diferiram significativamente. O tratamento de doses de fósforo não promoveram resultados significativos para matéria seca de raiz e parte aérea, no entanto houve influencia das épocas de semeadura para a produtividade de grãos.

Conclusão

As doses de fósforo não alteraram significativamente o desenvolvimento da chia. As épocas influenciaram na produtividade de grãos.

Agradecimentos

HIPPLER, F.W.R.; MOREIRA, M.; DIAS, N.M.S.; HERMANN, E.R. Fungos micorrízicos arbusculares nativos e doses de fósforo no desenvolvimento do amendoim RUNNER IAC 886. Ciência Agronômica, Fortaleza, v.42, n.3, p.605-610, 2011.

TOMAZ, G.L.; ZAGONEL, J.; COLASANTE, L.O.; NOGUEIRA, R.R. Produção do girassol e teor de óleo nas sementes em diferentes épocas de semeadura no Centro-Sul do Paraná. Ciência Rural, Santa Maria, v.42, n.2, p.203-208, 2012.